



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

55

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 1982

PRESIDENTES: LUIZ CARLOS BELLINE

e

ISAIAS DE ANDRADE

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE

e

LUIZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 4ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de fevereiro de 1982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 4ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EX PEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 04/82, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 99.067,00, que se destinará ao pagamento de serviços prestados pela firma TELAVO - IND. - COM. EQUIPAMENTOS PARA TELECOMUNICAÇÕES LTDA. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 04/82, e, diante da manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 079/82, em atenção ao Requerimento nº 20/82. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Companhia Paulista de Força e Luz - Distrito de Marília -, em atenção ao Requerimento nº 156/81. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, em atenção ao Requerimento nº 154/81. - - - - -

Ofício do Banco Nacional da Habitação - BNH -, em atenção ao Requerimento nº 154/81. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Jaboticabal, em atenção ao Requerimento nº 154/81. - - - - -

Ofício da Rede Bandeirantes Televisão, em atenção -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

56

ao Requerimento nº 23/82. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho - Regional de Marília -, submetendo ao conhecimento desta Presidência diversos assuntos divulgados até então. - - - - -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Cândido Mota, dando conhecimento da nova composição da sua Mesa Diretora. - - - - -

Ofício do Centro de Defesa do Consumidor de Bauru, comunicando a eleição do Dr. Oswaldo Penna Junior para exercer a Presidência da entidade em questão. - - - - -

Circulares da Fundação "Prefeito Faria Lima", comunicando a realização dos cursos sobre "Problemas da Limpeza Pública" e sobre "Sistemática da Prestação de Contas". - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho, encaminhando cópia do "Curriculum Vitae" do Dr. Idel Aronis, recém nomeado Secretário de Relações do Trabalho. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 26/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da pavimentação à blokrete. - - - - -

Requerimento nº 27/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando informações ao Exmo. Sr. Secretário de Justiça do Estado de São Paulo a respeito do concurso para escrivão da Procuradoria Regional de Marília. - - - - -

Requerimento nº 28/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da lavratura da escritura de permuta autorizada pela lei nº 1.849/82. - - - - -

Requerimento nº 29/82, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do critério adotado pelo Município na erradicação de árvores das ruas da cidade. - - - - -

Requerimento nº 30/82, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito das providências tomadas, até então, para locar o imóvel da Avenida Brasil. - - - - -

Requerimento nº 31/82, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do possível calçamento da rua que demanda à Clínica de Repouso Garça Limitada. - - - - -

Requerimento nº 32/82, de autoria do Vereador Valdeimar Zimiani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da colocação de guias e sarjetas no distrito de Jafa, além da rua São Paulo. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos nºs. 26/82, 27/82, 28/82, 29/82, 30/82, 31/82 e 32/82 à Ordem do Dia, nos termos regimentais. - - - - -

Indicação nº 32/82, de autoria do Vereador..... - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

57

Pedro Krusicki, sugerindo se determine urgente capinação da "Faixa de Integração", no trecho entre as ruas Maria de Barros e 27 de Dezembro. - - - - -

Indicação nº 33/82, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, sugerindo no sentido de que se determine urgentes reparos na pavimentação da rua América, defronte à Escola de Primeiro e Segundo Graus "Santo Antonio". - - - - -

Indicação nº 34/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo seja estudada a conveniência da colocação, em todas as quadras, de cestos de arame no Cemitério Municipal. - - - - -

Indicação nº 35/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo no sentido de que se proceda a uma completa limpeza na esplanada da antiga Estação da Fepasa. - - -

Indicação nº 36/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se entre em contato com os proprietários rurais no sentido de que se facilite o trabalho da CPFL, do INCRA, do FUNRURAL, da CASA DA AGRICULTURA e mesmo da PREFEITURA MUNICIPAL. - - - - -

Indicação nº 37/82, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se providencie a reforma da cobertura do prédio do Centro Comunitário do distrito de Jafa. -

Indicação nº 38/82, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se determine ao Serviço Municipal de Estradas de Rodagem urgentes reparos na estrada que demanda à Água Fria. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 32/82, 33/82, 34/82, 35/82, 36/82, 37/82 e 38/82, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo esta tribuna para comentar as duas Indicações que eu fiz ao Sr. Prefeito Municipal, principalmente uma delas. Há um determinado setor do Município onde a estrada é pessimamente conservada. E não sei o porquê. Ainda ontem estive lá por lado do Rio Tibiriçá e fiquei admirado, porque, apesar das chuvas, a estrada estava bem conservada. Mas, com relação ao setor do Bairro Água Fria, toda vez que solicitamos ao Sr. Prefeito Municipal para que S. Exa. determine ao setor competente, para que se faça reparos na estrada que demanda àquele Bairro, dá uma mão obra "deste tamanho". E não sei o porquê: se o "cara" que mora lá é mais feio. Não sei. Ali tem um problema que não pode acontecer, porque os proprietários que ali residem recolhem seus impostos em cima do pedido. E fico "chateado" porque os próprios moradores do Bairro reclamam que os motos passam do lado de lá e do lado de cá, mas ali não descem. E o pior é que nós visitamos à Prefeitura, falamos com o Sr. Prefeito Municipal



e S. Exa. determinou ao setor competente devidas providências - com relação àquela estrada e a mesma continua do mesmo jeito. - Ainda hoje, um sítiante que ali reside, me disse: por quê você - não leva o Prefeito lá, para nos fazer uma visita? Aí, eu disse - a ele o seguinte: não é do meu tempo, porque naquele tempo era - garoto, mas ouço falar que o saudoso Prefeito, dr. Rafael Paes - de Barros, determinava que se fizesse serviços na estrada e nou - tro dia, bem cedinho, ele ia ver se tais serviços foram feitos - ou não. Mas estivemos, por duas vezes, na Prefeitura e inclusive, há poucos dias, em companhia com um proprietário que tem proprie - dade lá. E fomos bem recebido pelo Prefeito. E S. Exa chamou o - Chefe do serviço e deu conhecimento a ele o sentido da nossa re - clamação. E tem mais uma: concordamos que determinado tempo de - chuva não se pode fazer o serviço porque tal serviço tornar-se-á - inútil. Mas acontece que, depois daquela visita que nós fizemos - à Prefeitura, deu uma boa estiagem, o que daria tempo para que - se recuperasse a estrada. Mas, infelizmente, somos obrigados a - escutar reclamações, por culpa de um capricho. E ainda tem mais - uma: quando descem lá as máquinas, fazem uma verdadeira "porca - ria na estrada; descem lá só para dizer que descaram lá; mas os - serviços não são feitos. Então, solicitaria ao Sr. Prefeito Muni - cipal no sentido de que S. Exa. exija que se faça um serviço bom - naquela estrada. - Não é da estrada toda que estamos reclamando. - É de um trecho até pequeno e que, se o setor competente tivesse - boa vontade, o problema seria solucionado. Mas acontece que a má - vontade existente, no setor competente, é que ocasiona tudo isso".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, - concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu já vinha impressionado, hoje a esta - Casa, com a leitura que fiz da Ata da Sessão que perdi na segun - da-feira passada, com as inúmeras observações críticas que a maio - ria dos Srs. Vereadores fazia à administração do Sr. Prefeito Mu - nicipal, principalmente em alguns setores que interessam muito - ao público: futebol amador, bosque, festejos carnavalescos e ou - tros que não me lembro no momento. E, hoje, vejo engrossada esta - fase de críticas com aquela que fez recentemente daqui da tribuna o nobre Vereador Valdemar Zimiani a respeito dos problemas do seu - distrito de Jafa. Mas algumas considerações que aqui foram fei - tas, na segunda-feira, me trazem a certeza, sem nenhuma falsa mo - déstia, de que fui justo, quando fiz muitas observações a proje - tos do Sr. Prefeito Municipal, observações que, infelizmente, não - encontraram eco na maioria dos Srs. Vereadores. Uma delas, por - exemplo, quando se discutia, aqui na Casa, o projeto que autori - zava o Executivo a firmar convênio para a construção da Estação - Rodoviária, eu observava, juntamente com alguns dos meus compa - nheiros, de que aquele apressado convênio iria se constituir afi - nal num prejuízo à população, principalmente por causa da sua lo - calização naquele trecho da "Faixa de Integração". Naquela oca - sião, fui apartado, diversas vezes, pelo nobre líder do"



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

59

Sr. Prefeito Municipal nesta Casa, o Vereador Luiz Yamauchi, que me garantia que aquele projeto era apenas assinatura de um convênio, mas que o projeto final de construção poderia ser emendado, observado por esta Casa. Infelizmente, o nobre Vereador Luiz Yamauchi não tinha razão e a razão estava comigo. Mas o que me impressionou, naquela época, foi que a minha observação de que a localização da Estação Rodoviária seria prejudicial e que poderia haver um contato maior das entidades de serviço, da Associação Comercial, do próprio povo, numa espécie de plebiscito, de consulta, para se verificar qual o melhor local para se construir a Estação Rodoviária de Garça". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Eu faria uma indagação: V. Exa. teria sugestão para uma localização para essa Estação Rodoviária?" - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Eu faria uma outra pergunta a V. Exa.: V. Exa. permitiu, naquela ocasião, que se fizesse essa sugestão? E o projeto, se V. Exa. se lembra, foi votado de afogadilho, em sessões relâmpagos". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Eu vou acompanhar atentamente a oração de V. Exa. para saber as inconveniências e de que parte da população que está tendo este reclamo". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, aparteando: "Como votei favoravelmente no projeto que V. Exa. se refere, eu me permitiria aqui responder a indagação que V. Exa. fez ao Vereador Luiz Yamauchi. Se V. Exa., na época, não concordava com a localização da Estação Rodoviária, deveria ter procedido esse plebiscito para ver onde seria o lugar mais adequado para a sua localização". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Infelizmente, no dia em que nós estávamos discutindo e que eu estava fazendo essa proposta, a maioria da Casa votava favoravelmente ao projeto. E, se não me engano, partiu de V. Exa. uma observação, até certo ponto, irônica, de que, "se todos os projetos que viessem à Casa fossem submetidos a um plebiscito, nós não faríamos nada". E o nobre Vereador Luiz Bottino Junior, que hoje não está presente, me fez uma outra observação, pior ainda, de que cabia ao Prefeito Municipal autoridade de localizar a Estação Rodoviária". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, aparteando: "Eu não me lembro se fiz essa colocação que V. Exa. está se referindo, mas, como o projeto deve ter ficado na Casa por 45 dias, deve ter passado pelas Comissões dentro dos prazos regimentais. Então, eu acredito que não houve afogadilho algum. E, se houve afogadilho, V. Exa. deveria ter pedido um adiamento na votação do projeto, para que se procedesse esse tipo de consulta à população". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Aliás, se V. Exa. se lembra, eu fiz de tudo. Trouxe até um manifesto assinado por mais de 50 pessoas. E o mesmo está juntado ao processo. Mas a minha observação tem uma outra razão, porque aquele projeto já é matéria vencida. É a respeito daquilo que V. Exa. mesmo, nobre Vereador Luiz Carlos Belline, observou aqui, na segunda-feira passada. V. Exa. reclamava de uma lanchonete que se vai construir - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

60

nas proximidades do lago. E V. Exa. fez uma observação seguinte:—
"E eu não estou. e é bom que se registre aqui que a nossa cidade
é uma cidade pequena e em sociedade tudo se sabe — comentando es-
te assunto só porque me mudci, há dois dias, lá para aquela re-
gião. Eu já havia recebido uma reclamação de um médico. Ele me vi-
sitou, reclamando sobre o problema que pode causar a lanchonete-
que está sendo construída lá no lago. E me pediu encarecidamente-
no sentido de que se levasse ao conhecimento dos Srs. Vereadores-
sobre os problemas que poderiam advir, se funcionar aquela lanch-
onete, para aqueles que estão construindo naquelas imediações". Eu
respeito a observação de V. Exa. Basta, — é o que dizia naquela —
época, observação de um cidadão, respeitável observação, para que
ela seja trazida ao conhecimento da Casa. Foi o que fiz na oca-
sião. Então, são estas coisas é que nós temos que observar". — —

O Vereador Luiz Carlos, aparteando: "Eu também res-
peito totalmente o ponto de vista de V. Exa. a respeito da coloca-
ção da construção da Estação Rodoviária. Eu apenas vim ao microfo-
ne de aparte para discordar da afirmação de V. Exa. de que nós vo-
tamos aquele projeto de afogadilho. Somente isto". — — — — —

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo:—"Bem. A minha
observação maior é exatamente esta: de que eram justas as minhas
reclamações perante a Casa, perante o Prefeito Municipal, de que
havia necessidade de uma consulta à população, às entidades de —
classe e às instituições". — — — — —

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, —
disse, em síntese, o seguinte: "A respeito do que acabou de dizer
aqui o nobre Vereador Jathyr Mafud de se consultar a população so-
bre algumas medidas importantes e de repercussão para a cidade, —
antes que seja deliberadas pela Câmara ou pela Prefeitura, eu tam-
bém acho que é de grande importância. E realmente, tanto o Sr. Pre-
feito Municipal quanto nós, ao longo destes 5 anos, êrros-comete-
mos. A título de curiosidade, eu lembraria apenas um, neste momen-
to. Foi quando a Câmara Municipal, por outras questões, não permi-
tiu que a Prefeitura Municipal realizasse uma permuta com a, en-
tão, Sociedade Rádio Clube de Garça Ltda. de uma quadra de terras-
localizada nas imediações do Lago Municipal. Naquela época, lem-
bro-me perfeitamente, que havia um atrito claro e evidente entre-
a Presidência da Casa e a Sociedade Rádio Clube de Garça Ltda., o
que influiu decisivamente na votação daquele projeto de permuta. —
E hoje, s.m.j., já se nota o grande prejuízo que a Prefeitura to-
mou. Além daquele de não poder dar destinação, que era o pensamen-
to Sr. Prefeito na época, mas como também sobre o problema finan-
ceiro, porque o lote de terras foi loteado, há pouco tempo, alcan-
çando a cifra de 16 ou 17 milhões de cruzeiros, cujos lotes foram
vendidos em uma só semana. Eu acredito também que, se naquela épo-
ca, nós tivéssemos feito um plebiscito, tivéssemos votados o proje-
to com os ânimos menos acirrados, nós teríamos tomado uma deci-
são muito mais acertada do que aquela que foi tomada na época. Mas
não vim à tribuna para falar sobre esse assunto. Eu vim à tribuna
para comentar sobre uma entrevista dada pelo Sr. Prefeito à ... —



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

61

Rádio Clube, porque, todas as vezes que os Vereadores fazem uso da tribuna para criticar determinados setores da administração, S. Exa. arruma uma entrevista na Rádio e agride toda Câmara Municipal. E eu, primeiramente, como Presidente e como Vereador desta Casa, não posso aceitar este tipo de crítica. O Sr. Prefeito endereçou suas críticas a 5 ou 6 Vereadores e jogou farpas no restante. E eu me incluo dentro de 5 ou 6 Vereadores, porque usei a tribuna, na semana passada, para comentar algumas respostas de Requerimentos e Indicações que havia enviado ao Sr. Prefeito Municipal. E um me lembro que o Sr. Prefeito Municipal, na entrevista, deixou frisado claramente que ele tem para mostrar à população 62 obras realizadas durante o seu mandato e que probleminhas de carnaval, de futebol amador, de futebol profissional, de bosque municipal e de lago, ele não tinha nem tempo para se preocupar. Mas nós temos tempos para preocupar com isso, porque nós entendemos que a administração municipal é um todo. Então, nós queremos uma coisa do Sr. Prefeito Municipal: que, se não for possível atender os nossos reclamos, que são os reclamos do povo, que ele, pelo menos, respeite o que nós solicitamos daqui da Câmara Municipal, porque é bom que se esclareça à população que, para nós, os Vereadores, só resta pedir e informar e, às vezes, criticar aquilo que não é feito. De forma que eu, particularmente, não aceito e não aceitarei tais tipos de revide usados pelo Sr. Prefeito Municipal, quando daqui partem críticas à sua administração".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "O Sr. Prefeito Municipal mencionou os nomes dos Vereadores que ele criticou ou ofendeu?".

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Infelizmente, ele não citou. É por isso que eu também me sinto ofendido".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "A minha observação não é nesse sentido, porque atingido um Vereador, atinge-se toda a Casa. Mas eu queria observar a V. Exa. que, como sempre, o Sr. Prefeito Municipal não menciona os nomes. Ele não tem a coragem de mencionar os nomes".

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Exatamente. E diria mais ainda que, além dizer o que eu disse aqui, ele ameaça-nos, dizendo que as eleições por aí e que, quando subir num palanque, o povo ficará sabendo de muitas coisas sobre esses 5 ou 6 pessoas que o agriam daqui da Câmara Municipal. Mas ele se esquece que essas 5, 6 ou 13 pessoas também podem ter muitas coisas para falar. Então, não há necessidades desses debates. Nós podemos resolver as coisas sem nos atracarmos verbalmente, como normalmente acontece com o Sr. Prefeito Municipal. Basta que ele faça o seguinte: fiz uma crítica a respeito da limpeza e conservação do Bosque Municipal; e, se o Sr. Prefeito Municipal acha que o Bosque Municipal não precisa de reformas, de conservação e do melhor trato daqueles animais, ele que vá ao local e verifique o que realmente acontecendo lá; e, se as nossas críticas a respeito de uma conservação melhor do Estádio Municipal....."



"Frederico Platzeck" são justas ou não, que o Sr. Prefeito Municipal vá lá e verifique o que realmente está acontecendo naquela local. Então, acredito que administrar é administrar totalmente. Não é só aquilo que lhe interessa. E nós aqui, na Câmara, não estamos só preocupados com o carnaval, com o Bosque. Nós estamos preocupados também, conforme disse aqui da tribuna o Vereador Valdemar Zimiani, com estradas municipais, que não estão sendo conservadas lá, no distrito de Jafa".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Eu acho que não há má vontade do Sr. Prefeito Municipal em atender os pedidos que eu faço, porque ele me atende muito bem. Acontece que ele passa as ordens aos seus comandados e as ordens é que não são cumpridas. Então, acho que ele não tem autoridade junto a determinados chefes de serviço".

O Vereador Luiz Carlos Bellina, prosseguindo: "Exatamente, nobre Vereador. Se as ordens não são cumpridas é sinal que alguma coisa vai mal. Ou alguém não está mandando bem ou não se está sendo cobrado e verificado se o serviço, que foi mandado fazer, foi realmente feito. É nesse sentido que a Câmara Municipal está alerta, ajudando a administração do Sr. Prefeito Municipal".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como eu sei que estou incluído entre 4 ou 5 Vereadores que o Sr. Prefeito Municipal tem se referido costumeiramente na sua palestra, quase que semanal, na Rádio de Garça, devo dizer que não aceito esse tipo de provocação. Já devolvi a ele a maldade que tem conosco na mesma intensidade, porque, se nós estamos numa tribuna democrática, numa tribuna livre, de uma Câmara Municipal, exercendo o nosso legítimo direito de vereança, com juramento prestado a tudo o mais, é lógico que isso aqui não é cerimonial de beija-mão, de espinha mole. Há que haver que alguém que se dedique a observar as coisas e trazê-las honestamente a esta tribuna, como vimos fazendo há 5 anos e 2 meses. Estou de acordo com os companheiros que me antecederam aqui na tribuna. Primeiro, com o companheiro Zimiani, porque acho que está havendo mesmo é falta de fiscalização nas obras públicas. Eu, francamente, nunca vi ninguém fiscalizando, muito menos o Prefeito. Ao Prefeito não compete fiscalizar. Pode passar... Perguntar... Saber... Mas, daí, aquela indagação nossa de alguns tempos atrás a respeito de um cronograma de trabalho para a nossa Prefeitura Municipal. Já que não se atendeu aquele pedido de mutirão, fazer por vilas da cidade e depois o próprio distrito, atendendo todos ao mesmo tempo, com todo material disponível: homens, máquinas, etc; já que não há uma coordenação nesse sentido é que nós estamos falando nesta tribuna. Não se faz melhor, porque não se concentra um esforço. Não se faz um cronograma de trabalho. Não se dá a determinadas vilas mais carentes uma atuação com homens e máquinas e vontade de realizar. Feito o serviço em Garça, passa-se para o distrito de Jafa, onde se colocou lâmpadas modernas, mas as ruas estão péssimas, as estradas estão péssimas. Mas há que se falar também da iluminação pública que está bonita. Então, não estamos sendo incoerentes. Estou de acordo com o Vereador Jathyr Mafud, quando fala que há que se fazer as coisas com as..."



classes produtoras. Perfeitamente! Em um assunto de maior envergadura deve-se fazer uma sondagem na opinião pública. E não custa nada, porque seria uma forma de participação ou de co-responsabilidade ou, ainda, de co-autoria, inclusive, da própria população. Claro que não é fácil localizar uma Estação Rodoviária. Ninguém quer uma Estação Rodoviária pensando exatamente nessa Estação Rodoviária que nós temos atualmente. Ninguém deseja isso. Hoje mesmo ocorreu lá um acontecimento gravíssimo. Me parece, com duas vítimas fatais. Também estou de acordo com o Vereador, Presidente desta Casa, quando fala que a administração é um todo". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Eu desejo dar uma notícia a V.-Exa. e à Casa: já estou fazendo um estudo, auxiliado pela Secretaria da Câmara, para regulamentação do uso da futura Estação Rodoviária". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "É uma ótima idéia. E acho que deve ser levada avante. Muito boa a idéia. Continuando, entendo que a administração pública local está esbarrando, outra vez, com aquele mesmo sentimento de abandono, que nós havíamos notado há um ano atrás a respeito de ruas da cidade, de estradas, da própria limpeza pública, que não é feita por caminhões suficientes. A poda de árvore, como bem falou, há pouco aqui, o Vereador Jathyr Mafud, deveria ser regulamentada. Não a poda, mas a erradicação que se faz. E eu estou apresentando também uma Indicação para que se coloque cestões de arame no Cemitério Municipal. O Bosque, que aqui comentamos... A Banda Municipal, que poderia ter hoje 30 ou 40 figuras, se tivesse uma retaguarda. Tudo isso poderia ter sido conseguido e muito mais. Poderia também comentar que a TV Bandeirantes está nos acenando com uma boa possibilidade de colocar um retransmissor em Bauru, de boa qualidade, quando Garça seria atingida com imagem e som de boa qualidade. A TV Record também, me parece, está fazendo um bom trabalho nesse sentido. Então, é claro que isso é muito importante para nós, já que, em matéria de televisão, estamos carreando todo os recursos para rede Globo de Televisão. Falo, em seguida, das propostas que os companheiros apresentaram. Essa da árvore, eu achei ótima. Eu havia feito, há pouco tempo atrás, um trabalho a esse respeito, mas o Vereador Jathyr Mafud ampliou-o, que propõe a regulamentação da matéria concernente a erradicação de árvores da nossa arborização pública. A proposta a respeito do prédio da Avenida Brasil, considero-a igualmente muito importante. Esse outro aspecto abordado pelo Vereador João Truzzi é um outro mistério, que eu não entendo. Por quê é que não se coloca bloquete, por quê é que não se coloca asfalto na frente da Clínica de Repouso - Garça e na frente do Sanatório André Luiz? O Vereador Zimiani está pedindo, aqui, guias e sarjetas. Eu acho um absurdo. Aquelas ruas de Jafa, saindo daquela rua asfaltada, é uma coisa terrível. E o próprio Vereador Zimiani está pedindo outras providências, lá para o seu distrito de Jafa". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Acontece que a Rua São Paulo, que é aquela que demanda ao campo de futebol, está sendo complementada e nas ruas J. Bartolucci, Independência-



e 7 de Setembro os serviços já foram executados, mas o que é preciso, agora, é a continuidade desses serviços nas demais vias do distrito de Jafa". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Então, a continuidade é que está difícil. Tem que se dar continuidade ao trabalho iniciado. Falei também daquele matagal terrível existente na esplanada da antiga estação da Fepasa. E aquele negócio de emplantamento de sítios e fazendas tem muita procedência, porque tem judiado muito o pessoal que tem que entrar em contato com esses proprietários. E essas outras perguntas a respeito do próprio metro quadrado do bloqret, considero-as boas e que são de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, porque, embora com a ampliação do prazo de pagamento de tais benefícios, assim mesmo, muita gente não está aguentando pagar esse negócio de bloqret, visto que estão cobrando correção monetária de uma mercadoria que não está sendo comprada com correção monetária". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Alexandre Colombani. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Alexandre Colombani, e, diante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão o Projeto de lei nº 01/82, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para permutar uma gleba de terras da propriedade do Município por outra pertencente ao Sr. Edgar Luiz Alves de Souza, localizada na "Faixa de Integração". Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças, com voto em separado do Presidente, Vereador Luiz Bottino Junior, e do Vereador João Truzzi, membro; pela aprovação da Comissão de Obras e Serviços Públicos, com voto em separado do Presidente Luiz Bottino Junior e do Vereador João Truzzi, membro. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, diante da manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 01/82 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sinto dupla obrigação de vir a esta ..."



tribuna para tacer alguns comentários a respeito do Projeto. A obrigação principal é a de que, em virtude da experiência profissional e de experiência como Vereador, eu entendo que sempre devo trazer à Casa o auxílio que a Casa necessita para fazer uma votação bem feita. Em segundo lugar, porque, nos casos de permuta, de, enfim, de alienação de qualquer forma de terrenos na faixa da Fepasa, eu sempre tenho feito as minhas manifestações quase todas sempre contrariamente a esses projetos. Hoje, eu vou mudar um pouquinho o objetivo, porque, afinal de contas, eu vou votar a favor do Projeto. Mas devo dar as explicações porque eu vou votar a favor do Projeto. Este Projeto de permuta nasce de mais um dos erros que nós cometemos, deixando de impedir a venda dos terrenos da "Faixa de Integração". Como nós não pudemos impedir a venda, pelo menos de minha parte, procurei restringir, procurei, até certo ponto, limitar o poder discricionário e arbitrário do Executivo na venda desses terrenos. Poder que eu digo, discricionário e arbitrário, porque infringiu até os preceitos que uma Comissão forneceu ao Executivo, determinando, especificando, delimitando os terrenos que deviam ser vendidos e os terrenos que deviam ser separados, como terrenos institucionalizados. Como nós não pudemos fazer nada disso, nós passamos a procurar examinar atenta e delicadamente cada um desses projetos de alienação de terrenos da "Faixa de Integração" que vinham a nossa consideração. E este é um deles, que nasceu de um erro de se permitir a venda, que nós vimos depois que esta venda feita sem critério, principalmente sem o critério que a Comissão estabeleceu, redundou nisto: terreno que o Município vendeu, agora, o Município precisou permutar ou adquirir ou doar. Desta feita, acontece que a Prefeitura se viu na necessidade de desapropriar terreno de um cidadão garcense para poder compor um trevo de acesso ao Cemitério. Em consequência, o particular, como direito seu, se insurgiu contra a desapropriação, quanto ao seu preço. E o que acontece, novamente. Ele se valeu, o municípe que estava se defendendo, de uma avaliação que a própria Prefeitura fizera para permutar um terreno com a firma Irmãos Oliveira & Cia. Ltda.. E o que fez o municípe na sua defesa? Tomou como base aquela avaliação e corrigiu-a, simplesmente. E veio a exigir do Município uma indenização de 6 milhões de cruzeiros pelos terrenos que a Prefeitura queria desapropriar. Felizmente, graças ao trabalho do Executivo, que afinal de contas conseguiu se entender com o municípe e graças a boa vontade do Edgar Luiz Alves de Souza, chegaram, ambos, a um acordo de se fazer uma permuta. Então, a Câmara não poderá rejeitar este Projeto. Não pode, porque, se ela rejeitar, ela vai colocar um obstáculo muito grande à Administração Municipal e que vai causar um prejuízo enorme ao trabalho que já está sendo executado. E eu não posso, em sua consciência, também deixar de votar favoravelmente ao Projeto por esse motivo. Se não houvesse esse motivo, novamente V. Exas. teriam o meu voto contrário ao Projeto, por se tratar de uma permuta de terrenos pertencentes ao Município contra terrenos pertencentes ao municípe, de terrenos que a própria Prefeitura vendeu -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

66

ao munícipe". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu acho que nada mais restaria a acrescentar às palavras sempre elucidativas do ilustre Vereador Jathyr Mafud a respeito do Projeto. E nos temos feito aqui votação exatamente olhando os lados, quer dizer, se fazemos isso, vamos esbarrar naquilo: É o mesmo que negar a aprovação de Projeto, hoje. Então, a casa popular para. Mas o doloroso de tudo isso é que a Municipalidade poderia ter evitado de ter que dispende a importância de Cr\$ 645.840,00. Se bem me lembro, eu falei - que tem que se governar com as classes produtoras e não se aboletar no poder de uma forma imperativa, que não leva a nada, a não ser isso-aqui, porque esse processo de desapropriação podia ter sido feito de forma amigável, de uma forma que a parte cobrasse uma importância ínfima, digamos, pela permuta. Então, faltou o - que? Faltou bom senso, humildade. Faltou aproximação, porque houve até uma interpelação judicial a respeito do problema. E o cidadão foi incisivo, em taxar de mentirosos os elementos que até então haviam dado como tendo abordado o Sr. Edgar Luiz Alves de Souza a respeito do terreno, quando, na realidade, ele não havia sido abordado coisa nenhuma e nem sabia do problema. Ele só tomou conhecimento da desapropriação através do jornal "Comarca de Garça". E, por isso, que estamos-aqui na tribuna, falando isso, porque a Municipalidade poderia ter saído dessa empreitada com cabeça erguida, ao passo que está saindo, agora, com o rabo entre as pernas. Por quê? Porque faltou aquela aproximação, aquele entendimento". - - - - -

Terminados os debates em torno do Projeto de lei nº 01/82, o Sr. Presidente informou a Casa o seguinte: "Para votação desta matéria, torna-se necessária a aprovação da Casa com a votação favorável de 2/3 de seus membros e que a mesma far-se-á nominalmente. Diante disto, determino a Secretaria proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a votação nominal". - - - - -

Terminada a votação nominal, constatou-se todos os Senhores Vereadores presentes à Sessão - Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Ari Silva-Braga, Pedro Krusicki e Paulo Guilherme -, totalizando onze (11) votos, votaram favoravelmente ao Projeto de lei nº 01/82. Em consequência, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 01/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 26/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do custo da pavimentação à blokrete. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 26/82, tendo-



o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 26/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 27/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando ao Exmo. Sr. Secretário da Justiça do Estado de São Paulo informações a respeito do concurso para escriturário da Procuradoria Regional de Marília. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 27/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 27/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 28/82, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da lavratura da escritura de permuta autorizada pela lei nº 1.849/81. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 28/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 28/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 29/82, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do critério adotado pelo Município na erradicação de árvores das ruas da cidade. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 29/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 29/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 30/82, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito das providências tomadas, até então, para locar o imóvel da Avenida Brasil. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 30/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 30/82. - - - - -



o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 30/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 31/82, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de se calçar a rua que demanda à Clínica de Repouso Garça Limitada. Não tendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 31/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 31/82. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 32/82, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da colocação de guias e sarjetas no distrito de Jafa, além da rua São Paulo. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 32/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 32/82. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós, como Vereadores e representantes de uma determinada parte do povo, que confiou em nós, temos que representar esse mesmo povo condignamente. De maneira que, toda vez que se fizerem necessárias as críticas, nós aqui viremos e as faremos, doa-a quem doer. Mas, por outro lado, devemos falar também daquilo que de bom acontece. Assim, eu tenho determinados tratos com o Sr. Prefeito Municipal, que estão sendo cumpridos, até agora, regiamente. Primeiro, o Posto de Atendimento Sanitário do distrito de Jafa que a Prefeitura, não medindo esforços, construiu e que já está funcionando. Não podemos dizer que tal Posto esteja funcionando bem, porque os médicos fazem atendimento apenas duas vezes por semana: às terças-feiras, no período da manhã e às sextas-feiras, no período da tarde. E os médicos, quando ali comparecem, dão 21 consultas, que é cota limite. Em consequência, nos primeiros dias, muitas pessoas não receberam o devido atendimento. E os médicos tem faltado bastante. Amanhã mesmo é dia de atendimento médico, mas o médico já avisou que não vai. Em virtude disso, atualmente, o número de pessoas que procuram o médico, naquele Posto, tem diminuído muito. De outro lado, duas.. -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

69

competentes funcionárias dequalle Posto desempenham muto bem suas-funções, como, por exemplo, a distribuição de leite em pó. Apenas a parte do médico é que tem dado o que falar. Esta é uma parte do trato que o Sr. Prefeito Municipal cumpriu. O outro pedido que eu fiz foi com relação a reforma do Estádio Municipal "Dr. Rafael - Paes de Barros, cujos trabalhos já foram iniciados. Então, é mais um melhoramento que o distrito vai ganhar. E o serviço de colocação de guias e sarjetas é para ser feito em todo distrito. E o - Sr. Prefeito Municipal me dizia que não haveria interrupção na - execução desses serviços, todavia, me parece que os mesmos sofrerão nova paralização, o que não é bom para o distrito de Jafa. - Por sinal, onde foi feita a colocação de guias e sarjetas, o serviço foi bem feito, como se pode verificar nas ruas São Paulo, - Júlio Bertolucci, 7 de Setembro e Independência. Outra coisa, que foi dita aqui pelo nobre Vereador João Alexandre Colombani, diz - respeito à iluminação-pública, que, com a troca das lâmpadas, fi - cou uma belezinha. Então, só falta fazer guia e sarjeta, para com - pletar, o que dará aspecto de uma verdadeira cidade àquele distri - to". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, [Assinatura], Secretário, lavrei a - presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -

[Assinatura]
PRESIDENTE

[Assinatura]
SECRETÁRIO